Apresentação

Prezado Educador,

Com o intuito de avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a Coleção Porta Aberta traz para você um conjunto de provas comentadas com questões inéditas de múltipla escolha. As avaliações propostas são de dois tipos: diagnóstica e formativa.

Avaliação Diagnóstica

Estas provas têm o intuito de avaliar se os alunos possuem os conhecimentos e as habilidades necessárias para iniciar o ano letivo. Oferecemos uma avaliação diagnóstica para cada disciplina, de cada ano escolar. Nossa proposta é que ela seja aplicada logo no início do período.

Avaliação Formativa

Estas provas devem ser aplicadas ao longo do ano letivo e têm por objetivo verificar se as crianças estão desenvolvendo as habilidades que foram planejadas. Serão quatro provas formativas para cada disciplina, para cada ano escolar. As avaliações formativas estão organizadas de acordo com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais programados para cada bimestre na Coleção Porta Aberta.

Nossas provas adotam o formato dos itens da Prova Brasil, que é aplicada pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB). Cada prova terá uma versão do aluno e uma versão do mestre. Esta que você está lendo é a versão do mestre, que traz uma análise completa de cada questão, com resolução e análise de distratores, além de sugestões de ação para o professor.

Esperamos, assim, oferecer ao Professor um material de avaliação que pode ser aplicado diretamente ou utilizado como referência ao longo da ação educativa.

Bom trabalho!

Coleção Porta Aberta

Como usar as avaliações

<table>
<tr><td>1º Ano</td><td rowspan="3">Nossa proposta é que o professor leia o enunciado e as alternativas para o aluno, sem influenciar ou induzir a resposta.

O professor pode considerar a possibilidade de realizar com objetos concretos cada questão proposta, de modo que o aluno consiga assimilar a prova de maneira contextualizada. Algumas questões trazem cantigas, que podem ser lidas ou tocadas para o grupo.

O professor deve ressaltar para os alunos que todas as questões são de múltipla escolha e possuem 3 alternativas. Em cada questão, o aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.

☐ X

De modo geral, é importante que a prova seja feita de maneira sincronizada: todos os alunos respondem à mesma questão ao mesmo tempo. O controle de tempo fica a cargo do professor, de sua experiência e da necessidade o grupo.</td></tr>
<tr><td>2º Ano</td></tr>
<tr><td>3º Ano</td></tr>
<tr><td>4º Ano</td><td>O professor pode ler os enunciados, mas provavelmente as alternativas devem ficar sob responsabilidade do próprio aluno.

Cada questão terá três alternativas. O aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.

☐ X</td></tr>
<tr><td>5º Ano</td><td>Para os alunos do 5º ano, sugerimos um salto maior. A prova passa a ter 4 alternativas e as questões possuem texto mais longos. O professor pode deixar a leitura dos enunciados e alternativas por conta do aluno. O desafio de compreensão faz parte da avaliação.

O aluno deverá assinalar apenas uma das 4 alternativas de cada questão.

(A)
(B) ✗
(C)
(D)

O controle de tempo também pode ser mais rigoroso, assim como acontece na Prova Brasil e no ENEM. O tempo médio sugerido é de 4 minutos por questão.</td></tr>
</table>

Questão 01

REVISTA PORTAS ABERTAS ARTIGOS

As crianças de hoje não são mais como antigamente!

Como as crianças de hoje seriam como antigamente se nosso mundo mudou, se a cultura da nossa época não é mais a mesma de épocas anteriores? Se as crianças nascem e são educadas em um mundo que se caracteriza pela velocidade e pelo instantâneo, como podemos querer que elas esperem pacientemente por algo durante muito tempo? Pense em um bebê que já nasce em um mundo em que quase tudo o que ele precisa pode ser providenciado de modo rápido: leite em pó que pode ser preparado em segundos (ele não precisa esperar que o leiteiro entregue o leite na casa da família, ou que alguém ordenhe uma vaca ou outro animal leiteiro para obter o leite que vai beber), fraldas descartáveis (ele não precisa esperar que alguém lave suas fraldas e espere secar durante algum tempo para poder usar novamente) e alimentos instantâneos como massas que podem ser prepara-das em três minutos (ele não precisa esperar que alguém abata uma galinha, limpe-a, corte-a e a coloque para cozinhar junto com outros ingredientes para então ser alimentado).

Mariangela Momo. As crianças de hoje não são mais como antigamente! *Textura*, n.32, set./dez.2014 p.16 (Adaptado). Imagem licenciada por Shutterstockphoto.com.

Considere que o texto acima é um artigo de opinião, um dos motivos para a autora citar o **leite em pó**, as **fraldas descartáveis** e os **alimentos instantâneos** é para:

(A) mostrar melhor para o leitor o seu argumento.
(B) narrar para o leitor como os tempos de antes eram melhores.
(C) descrever para o leitor coisas que ele não conhece.
(D) informar para o leitor algumas novidades.

Conteúdo conceitual: ▪ Analisar os elementos organizacionais e estruturais de um artigo de opinião.	
GABARITO	
Alternativa A	O aluno analisou a passagem e concluiu que os exemplos mencionados ilustram a argumentação da autora e embasam o seu ponto de vista. Cabe notar que esse procedimento de leitura é um dos tópicos abordados na Prova Brasil.
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente possui dificuldade em distinguir o tipo textual narrativo do dissertativo.
Alternativa C	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque possivelmente não sabia das informações e assinalou a alternativa, no entanto o seu engano é não notar que o objetivo da autora é ilustrar o seu argumento.
Alternativa D	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque, provavelmente, possui dificuldade em distinguir quando uma informação é utilizada para embasar ou ilustrar um argumento.

Questão 02

Adaptativa Inteligência Educacional. 2016.

No segundo quadrinho da tira, o verbo "fazer" está conjugado em que tempo verbal?

(A) Futuro do subjuntivo
(B) Presente do subjuntivo
(C) Pretérito imperfeito do indicativo
(D) Pretérito imperfeito do subjuntivo

Conteúdo conceitual: ▪ Conhecer os tempos verbais do modo subjuntivo: presente, pretérito imperfeito e futuro.	
GABARITO	
Alternativa D	O aluno soube reconhecer o tempo verbal do pretérito imperfeito do subjuntivo.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não reconheceu que o tempo verbal está no passado e indica dúvida ou possibilidade.
Alternativa B	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente reconheceu que se trata de uma pergunta que exprime possibilidade, o que caracteriza o subjuntivo, mas enganou-se com relação ao tempo de uso.
Alternativa C	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente reconheceu que o verbo está no pretérito imperfeito, mas não notou que ele exprime possibilidade e, por isso, está no modo subjuntivo.

Questão 03

Observe as imagens abaixo:

Adaptativa Inteligência Educacional. 2016. Imagens licenciada por Shutterstockphoto.com.

Considere as crianças na ordem da esquerda para a direita. Podemos substituir as palavras grifadas, fazendo as devidas mudanças na frase, se necessário, pelos pronomes:

(A) ELES / ELA / ELES – ELAS
(B) A GENTE / A / NÓS – A GENTE
(C) NÓS / A / ELES – CONOSCO
(D) EU / ELA / ELAS - ELES

Conteúdo conceitual: ▪ Recordar o uso de pronomes pessoais no texto.	
GABARITO	
Alternativa C	O aluno reconhece os pronomes adequados para substituir os termos solicitados.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente reconheceu a necessidade de utilizar o plural e o singular nas palavras, mas não compreendeu que nem todos estão na 3ª pessoa.
Alternativa B	Incorreta. O aluno possui uma boa compreensão dos pronomes e suas possibilidades de troca, mas, na última fala, engana-se ao pensar que, por situar o eu na fala em dado momento, o "nós" se aplica também aos nomes "João e Roberta".
Alternativa D	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente simplificou o procedimento de substituição do pronome, pois sabe se utilizar apenas da 1ª e 3ª pessoa.

Questão 04

JORNAL EDUCADO EDIÇÃO PORTAS ABERTAS

O DESINTERESSE PELA EDUCAÇÃO

A educação no Brasil tem sido discutida cada vez mais, uma vez que ela é o principal aspecto de desenvolvimento de uma nação.

Enquanto nosso governo investe na expansão econômica e financeira do país, a educação regride, apresentando muitos problemas estruturais. Principalmente nas pequenas cidades, os investimentos em educação são mal aplicados e, muitas vezes, as verbas são desviadas.

Por esse motivo, o Brasil está longe de ser um país desenvolvido, até que o descaso com a educação persista.

Acima de tudo, os governantes do nosso país precisam ter consciência de que, enquanto a educação estiver à margem, problemas como violência e pobreza persistirão. O lema da nossa bandeira será sempre uma ironia.

"Ordem e progresso" ou "Desordem e regresso"?

O educador Paulo Freire já dizia: "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".

Disponível em https://www.todamateria.com.br. Acesso em: out. 2016. Adaptado. Imagens licenciada por Shutterstockphoto.com.

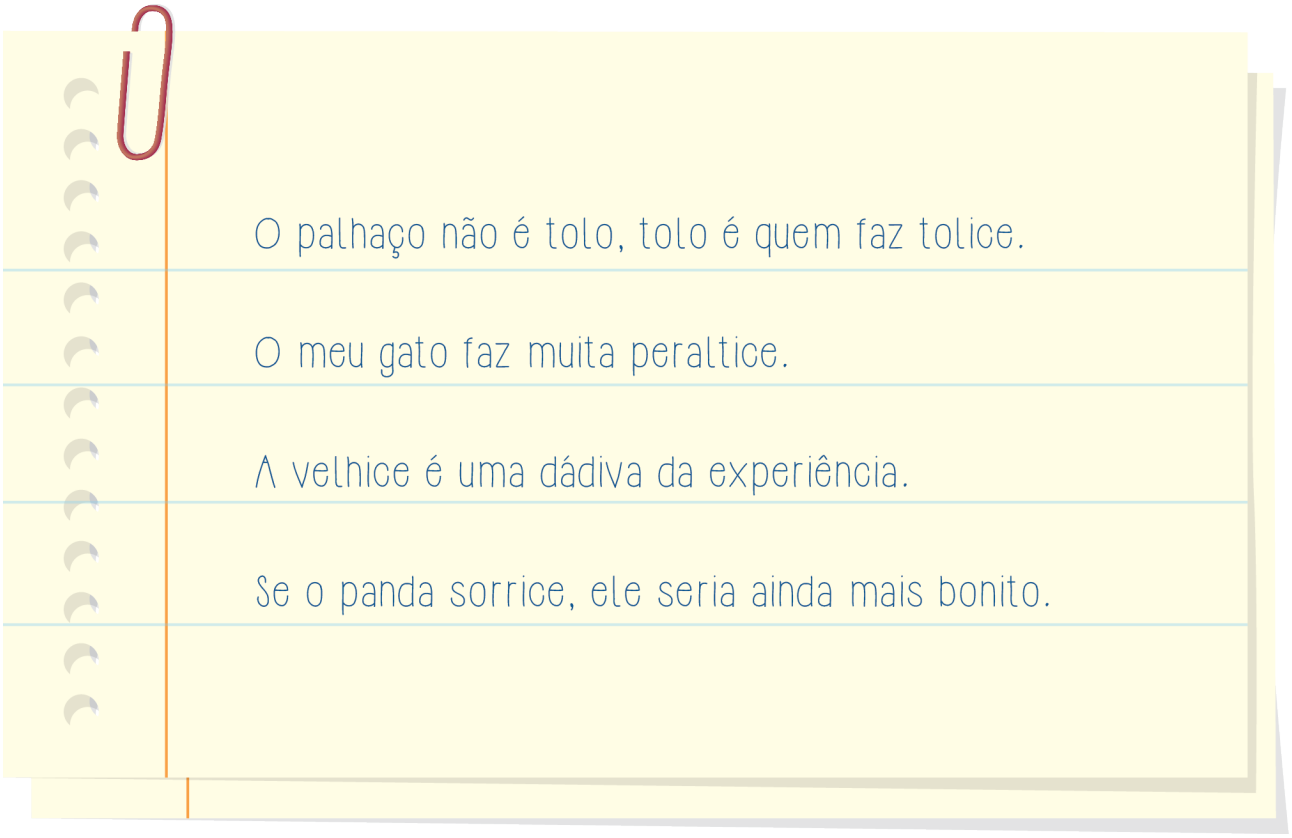
É um dos objetivos de um texto do gênero artigo de opinião

(A) divertir o leitor.
(B) ensinar como se faz algo.
(C) narrar um acontecimento fantástico.
(D) convencer o leitor a respeito de uma opinião.

Conteúdo conceitual: ▪ Conhecer a finalidade do gênero textual artigo de opinião.	
GABARITO	
Alternativa D	O aluno reconhece que uma das finalidades do artigo de opinião é tentar convencer o interlocutor de determinado ponto de vista. O gênero em questão pertence ao tipo textual dissertativo.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não assimilou qual é a finalidade de um artigo de opinião.
Alternativa B	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente confundiu-se ao pensar que o tipo textual do artigo de opinião é o injuntivo.
Alternativa C	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente se enganou ao pensar que o tipo textual do artigo de opinião é o narrativo e, provavelmente, por ter visto no mesmo bimestre, tenha confundido a lenda com o gênero pedido.

Questão 05

Rodrigo escreveu as quatro frases abaixo:



Imagens licenciadas por Shutterstockphoto.com.

No entanto, ele cometeu um erro em uma, pois confundiu a terminação de uma palavra que deveria ser escrita com final **-isse**.

A palavra que foi escrita **incorretamente** é:

(A) tolice.
(B) peraltice.
(C) velhice
(D) sorrice

Conteúdo conceitual: ▪ Concluir que as palavras terminadas em **–isse** são verbos e as palavras terminadas em **–ice** são substantivos.	
GABARITO	
Alternativa D	O aluno reconheceu que a palavra é um verbo e, portanto, sua terminação deveria ser **–isse.**
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno provavelmente se confundiu dada a proximidade entre o verbo e o substantivo em questão.
Alternativa B	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não soube aplicar a regra ou, também é uma possibilidade, teve dificuldade em reconhecer o sentido da palavra em questão e, dessa forma, não soube associar a palavra à sua classe morfológica.
Alternativa C	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não soube aplicar a regra ou não reconheceu que a palavra em questão era um substantivo.

Questão 06

A lenda do guaraná

Na floresta, viviam os índios Maués e, dentre eles, havia um jovem casal muito feliz. No entanto, a felicidade deles era abalada, pois não conseguiam ter filhos. Certo dia, pediram a Tupã que lhes concedesse essa graça e nove meses depois nasceu um curumim.

O menino era muito abençoado e querido por todos da tribo. Cresceu na tribo e se tornou parte importante dela.

Certo dia, os feitos do curumim chegaram até Jurupari, um espírito maligno, que invejou o menino. Um dia, o curumim colhia frutas na floresta e Jurupari se transformou em uma cobra e picou o menino.

Quando a tribo o encontrou, choraram todos. À noite a mãe do menino recebeu uma mensagem de Tupã dizendo que ela deveria plantar os olhos do falecido filho.

Ela obedeceu e algum tempo depois, do lugar em que haviam sido enterrados os olhos da criança, brotava uma linda plantinha, o guaraná, com fruto vermelho e que por dentro parecia os olhos do menino.

Lenda Tradicional Indígena. Imagens licenciadas por Shutterstock.com.

As lendas fazem parte da tradição oral dos povos e são contadas através do tempo para as novas gerações. No texto acima, que característica das lendas pode ser notada?

(A) A ilustração ao final do texto.
(B) A presença de um título.
(C) A narrativa ambientada em uma floresta.
(D) A presença de acontecimentos fantásticos misturados com outros realistas.

Conteúdo conceitual: ▪ Conhecer os elementos que compõem as lendas: utilizam-se da fantasia ou ficção, misturando-as com a realidade dos fatos; fazem parte da tradição oral, contada através dos tempos; usam fatos reais e históricos para dar suporte às histórias; fazem parte da realidade cultural de todos os povos; podem apresentar várias versões; não têm autoria definida; divulgam valores e aspectos culturais.	
GABARITO	
Alternativa D	O aluno reconhece a presença conjunta de elementos fantásticos e verossímeis no texto e a relaciona às características próprias do gênero lenda.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno localiza corretamente a presença de uma ilustração ao final do texto, mas não se mostra capaz de identificar que esse fato não faz com que a produção seja classificada como pertencente ao gênero textual lenda.
Alternativa B	Incorreta. O aluno localiza corretamente a presença de um título ao princípio do texto, mas não se mostra capaz de identificar que esse fato não faz com que a produção seja classificada como pertencente ao gênero textual lenda.
Alternativa C	Incorreta. O aluno compreende corretamente que a narrativa foi ambientada em uma floresta, mas não se mostra capaz de identificar que esse fato não faz com que a produção seja classificada como pertencente ao gênero textual lenda.

Questão 07

AS LÁGRIMAS DE POTIRA

Numa tribo indígena, que por muito tempo manteve a harmonia com seus vizinhos, viviam Potira, menina contemplada por Tupã com a formosura das flores, e Itagibá, jovem forte e valente.

Era costume na tribo as mulheres se casarem cedo e os homens assim que se tornassem guerreiros.

Quando Potira chegou à idade do casamento, Itagibá adquiriu sua condição de guerreiro. Não havia como negar que se amavam e que tinham escolhido um ao outro. Embora outros jovens quisessem o amor da indiazinha, nenhum ainda possuía a condição exigida para as bodas, de modo que não houve disputa, e Potira e Itagibá se uniram com muita festa (...).

Um dia, no entanto, o território da tribo foi invadido por vizinhos cobiçosos, devido à abundante caça que ali havia, e Itagibá teve que partir com os outros homens para a guerra. Potira ficou contemplando as canoas que desciam rio abaixo, levando sua gente em armas, sem saber exatamente o que sentia, além da tristeza de se separar de seu amado por um tempo não previsto. Não chorou como as mulheres mais velhas, talvez porque nunca houvesse visto ou vivido o que sucede numa guerra.

Mas todas as tardes ia sentar-se à beira do rio, numa espera paciente e calma. (...) Ficava atenta, querendo ouvir o som de um remo batendo na água e ver uma canoa despontar na curva do rio, trazendo de volta seu amado. Somente retornava à taba quando o sol se punha e depois de olhar uma última vez, tentando distinguir no entardecer o perfil de Itagibá.

¬Foram muitas tardes iguais, com a dor da saudade aumentando pouco a pouco. Até que o canto da araponga ressoou na floresta, desta vez não para anunciar a chuva, mas para prenunciar que Itagibá não voltaria, pois tinha morrido na batalha.

E pela primeira vez Potira chorou. Sem dizer palavra, como não haveria de fazer nunca mais, ficou à beira do rio para o resto de sua vida, soluçando tristemente. E as lágrimas que desciam pelo seu rosto sem cessar foram-se tornando sólidas e brilhantes no ar, antes de submergir na água e bater no cascalho do fundo.

Dizem que Tupã, condoído com tanto sofrimento, transformou suas lágrimas em diamantes, para

Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br.

Sobre o narrador da lenda acima, podemos afirmar que ele:

(A) Participa da narrativa, pois é a Potira.
(B) Participa da narrativa, pois é o Igatibá.
(C) Participa da narrativa, pois é o deus Tupã.
(D) Não participa da narrativa.

Conteúdo conceitual: ▪ Analisar os elementos organizacionais e estruturais das lendas.	
GABARITO	
Alternativa D	O aluno soube analisar a lenda e identificar que o narrador está em 3ª pessoa.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não compreendeu que Potira é uma personagem sobre a qual alguém narra uma história.
Alternativa B	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não compreendeu que Igatibá é um personagem sobre o qual alguém narra uma história.
Alternativa C	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não soube analisar a lenda e perceber que Tupã é referido no texto como o elemento fantástico e não como o narrador.

Questão 08

Leia a frase abaixo:

OS OBJETOS CHACOALHAVAM DENTRO DA CAIXA, NO CARRO, ENQUANTO VIAJÁVAMOS.

A letra x pode assumir diferentes sons. Na palavra "caixa", por exemplo, a letra **x** assume o som de **ch**, como em "chacoalhavam". Qual alternativa abaixo apresenta uma palavra em que a letra **x** assume o som de **s**?

(A) Texto
(B) Exemplo
(C) Reflexão
(D) Excelente

Conteúdo conceitual: ▪ Distinguir os diferentes sons do x, a partir de sua posição na palavra.	
GABARITO	
Alternativa A	O aluno soube associar um som à sua representação gráfica convencionada, pois na palavra "texto", o **x** assume som de **s.**
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente se confundiu com o fato de que **–S** entre vogais possui o som de **–Z** e, já que o **–X** da palavra "exemplo" também apresenta o som de **–Z**, ele assumiu que, portanto, **-S** e **–X** teriam o mesmo som nesse caso.
Alternativa C	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente assumiu que o som da sílaba **–XÃO** na palavra "reflexão" é pronunciado como **–CSÃO** e imaginou, portanto, que **-S** e **–X** teriam o mesmo som nesse caso.
Alternativa D	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente reconheceu que o som em questão poderia ser escrito com **–SS** e assumiu, portanto, que isso seria equivalente a afirmar que **-S** e **–X** teriam o mesmo som nesse caso, sem atentar-se que há uma diferença entre o som de **–S** e de **–SS**.

Questão 09

PRECISO ENSAIAR MUITO! AMANHÃ NÓS FAREMOS NOSSO PRIMEIRO SHOW!

Imagens licenciadas por Shutterstock.com.

A palavra em destaque é o verbo "fazer", considerando o contexto da frase e os seus conhecimentos sobre verbos, é possível concluir que o tempo e a pessoa do verbo são, respectivamente,

(A) Futuro e 1ª pessoa do plural.
(B) Futuro e 2ª pessoa do plural.
(C) Presente e 3ª pessoa do singular.
(D) Presente e 1ª pessoa do singular.

Conteúdo conceitual: ▪ Compreender que os verbos podem ser flexionados de acordo com os tempos verbais e as pessoas a que se referem.	
GABARITO	
Alternativa A	O aluno compreendeu, pelo contexto ou pela forma verbal, que o verbo está flexionado no tempo do Futuro (pois se refere ao amanhã) e na 1ª pessoa do plural (pois se refere a um "nós").
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente reconheceu o tempo verbal pelo contexto, mas se confundiu com relação às pessoas envolvidas.
Alternativa C	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não reconheceu pelo contexto nem o tempo e nem a pessoa envolvida na forma verbal.
Alternativa D	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente reconheceu que, por envolver o falante, a pessoa correta é a 1ª pessoa, mas se enganou quanto ao singular e ao tempo.

Questão 10

JOÃO E MARIA

Às margens de uma extensa mata existia, há muito tempo, uma cabana pobre, feita de troncos de árvore, na qual morava um lenhador com sua segunda esposa e seus dois filhinhos, nascidos do primeiro casamento. O garoto chamava-se João e a menina, Maria.

A vida sempre fora difícil na casa do lenhador, mas naquela época as coisas haviam piorado ainda mais: não havia pão para todos.

— Minha mulher, o que será de nós? Acabaremos todos por morrer de necessidade. E as crianças serão as primeiras...

— Há uma solução... — disse a madrasta, que era muito malvada. — Amanhã daremos a João e Maria um pedaço de pão, depois os levaremos à mata e lá os abandonaremos.

O lenhador não queria nem ouvir falar de um plano tão cruel, mas a mulher, esperta e insistente, conseguiu convencê-lo (...).

Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br. Imagens licenciadas por Shutterstock.com.

O texto acima é um trecho da história João e Maria. Na passagem "Há uma solução...", as reticências indicam:

(A) A interrupção da fala para insinuar a maldade da personagem.
(B) O pensamento da personagem sobre a sua malvadeza.
(C) A dúvida da personagem sobre aquilo que está dizendo.
(D) A afirmação de caráter imperativo na fala da personagem.

Conteúdo conceitual: ▪ Avaliar a finalidade de uso da pontuação reticências no texto.	
GABARITO	
Alternativa A	O aluno soube interpretar qual foi o sentido das reticências na passagem.
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente confundiu o sinal das aspas ou travessão com as reticências.
Alternativa C	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente confundiu o ponto de interrogação com as reticências.
Alternativa D	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente confundiu a exclamação com as reticências.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUADRO DE RESPOSTAS

Utilize o quadro abaixo para corrigir as provas de seus alunos:
1. O retângulo azul indica o gabarito.
2. Dentro de cada retângulo existem 10 quadradinhos, cada um possui 5 traços e cada traço representa 1 aluno.
Utilize-os para contabilizar quantos alunos assinalaram cada alternativa de cada questão.

	Total de alunos que marcaram **Alternativa A**	Total de alunos que marcaram **Alternativa B**	Total de alunos que marcaram **Alternativa C**	Total de alunos que marcaram **Alternativa D**	Total de alunos que acertaram
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					

Anotações

Conteúdo Programático de Português do 5º Ano

UNIDADE 1 – O FATO EM FOCO

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
• Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Desenvolver capacidades para leitura e compreensão de texto. • Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: reportagem. • (Re)conhecer a finalidade do gênero textual reportagem. • Analisar o uso de estratégias textuais e discursivas das reportagens. • Conhecer os elementos que compõem uma reportagem como: título; é um texto informativo; utiliza linguagem impessoal, clara, direta, acessível; texto não literário, pois apresenta objetividade, dando ênfase à informação; transmite uma informação por meio de televisão, rádio e revista; investiga a origem, as causas e consequências de um fato; contém a observação do fato por parte do jornalista e das pessoas envolvidas; pode apresentar informações por meio de fotos, mapas, gráficos etc. • Analisar os elementos organizacionais e estruturais da reportagem. • Comparar dois gêneros textuais: reportagem e notícia. • Identificar e classificar os substantivos quanto ao gênero: masculino e feminino. • Compreender o que é o *bullying* e identificar os tipos de *bullying*. • Compreender a divisão silábica de palavras com consoantes não acompanhadas de vogal. • Conhecer palavras e/ou expressões usadas como conectivos na construção da coerência textual. • Relembrar o uso adequado dos sinais de pontuação de acordo com o contexto.	• Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Ler um texto procurando relacionar a leitura em voz alta com as palavras escritas. • Observar as ilustrações dos textos lidos, relacionando-as com algumas passagens e com o título. • Discriminar os aspectos composicionais da reportagem: título; é um texto informativo; utiliza linguagem impessoal, clara, direta, acessível; texto não literário, pois apresenta objetividade, dando ênfase à informação; transmite uma informação por meio de televisão, rádio e revista; investiga a origem, as causas e consequências de um fato; contém a observação do fato por parte do jornalista e das pessoas envolvidas; pode apresentar informações por meio de fotos, mapas, gráficos etc. • Elaborar a escrita de uma reportagem de acordo com a função social proposta. • Assinalar os gêneros do substantivo em textos e frases. • Identificar semelhanças e diferenças, em diversos gêneros textuais (notícia e reportagem), quanto às características formais e funcionais. • Ler reportagens e notícias atentando para a estrutura composicional desses gêneros. • Incentivar a produção textual que sistematize a regularidade da escrita de nomes masculinos e femininos. • Pesquisar as consequências que o *bullying* pode causar nas vítimas. • Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem a divisão silábica de palavras com consoantes não acompanhadas de vogal. • Empregar os conectivos ou organizadores textuais adequadamente no texto ou em frases. • Exercitar o uso do dicionário.	• Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os momentos de fala. • Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais: reportagem. • Perceber a reportagem como um gênero jornalístico baseado no testemunho direto dos fatos e situações explicadas em palavras e, numa perspectiva atual, em histórias vividas por pessoas, relacionadas com o seu contexto. • Valorizar a função social de uma reportagem. • Interatuar com dados, argumentos, fatos e informações contidos em diferentes textos. • Prestar atenção ao uso adequado dos substantivos masculinos e femininos de acordo com o contexto da palavra. • Conscientizar sobre a gravidade do *bullying*, possibilitando atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. • Habituar-se às regularidades/irregularidades ortográficas da língua portuguesa. • Conhecer e exercitar a conectividade como princípio de coerência e coesão textuais. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Apreciar o valor da leitura no cotidiano e para o desenvolvimento intelectual e social.

UNIDADE 2 – HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
• Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: causo. • (Re)conhecer a finalidade do gênero textual causo. • Analisar o uso de estratégias textuais e discursivas dos causos. • Compreender os elementos que compõem um causo: pequenas histórias sobrenaturais ou não, linguagem de fácil entendimento; narrador; histórias marcantes de pessoas, contadas de forma engraçada, com objetivo lúdico e desfecho inesperado. • Identificar e classificar as sílabas tônicas nas palavras. • Recordar os tipos de encontro vocálico: ditongo, tritongo e hiato. • Concluir que toda palavra paroxítona terminada em ditongo é acentuada. • Analisar as variações linguísticas. • Relembrar o uso adequado dos sinais de pontuação de acordo com o gênero textual. • Distinguir dois gêneros textuais: fofoca e causo. • Diferenciar os sentidos de **mas** e **mais** de acordo com o contexto. • Reconhecer que toda palavra paroxítona terminada em **i(s)**, **u(s)**, **um(uns)**, **ão(s)**, **ã(s)** é acentuada.	• Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Ler um texto procurando relacionar a leitura em voz alta com as palavras escritas. • Observar as ilustrações dos textos lidos, relacionando-as com algumas passagens e com o título. • Observar os aspectos composicionais de um causo: pequenas histórias sobrenaturais ou não, linguagem popular de fácil entendimento; narrador; histórias marcantes de pessoas, contadas de forma engraçada, com objetivo lúdico e desfecho inesperado. • Ler e apresentar (contar) um causo. • Assinalar e classificar corretamente as sílabas tônicas e os tipos de encontro vocálico das palavras. • Acentuar corretamente as palavras paroxítonas terminadas em ditongo. • Conhecer as diversas variantes linguísticas, bem como a identificação de seu meio de circulação. • Ler e comentar sobre a fofoca e causo, ressaltando a estrutura composicional desses gêneros. • Utilizar adequadamente **mas** e **mais**. • Acentuar corretamente as palavras paroxítonas terminada em **i(s)**, **u(s)**, **um(uns)**, **ão(s)**, **ã(s)**.	• Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar o valor da leitura no cotidiano e para o desenvolvimento intelectual e social. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais no causo. • Interessar-se por ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual causo. • Perceber a função social de um causo. • Praticar a acentuação correta de palavras paroxítonas terminadas em ditongo. • Refletir sobre "o certo e o errado" para superar o preconceito sobre as variedades linguísticas. • Interatuar com dados, argumentos, fatos e informações contidos em diferentes textos. • Compreender a força argumentativa do uso de **mas** e **mais**. • Prestar atenção à acentuação correta de palavras paroxítonas terminada em **i(s)**, **u(s)**, **um(uns)**, **ão(s)**, **ã(s)**. • Estudar sobre a cultura brasileira. • Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

UNIDADE 3 – RECORDAR É VIVER

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
• Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: relato de memórias. • Analisar os elementos organizacionais e estruturais do relato de memórias. • Conhecer a finalidade do gênero textual relato de memórias. • Compreender os elementos que compõem um relato de memórias: narrativas que têm como ponto de partida experiências vividas ou imaginadas pelo autor no passado, contadas como são lembradas no presente; palavras e expressões escolhidas com cuidado, por critérios estéticos que atribuem ao texto ritmo e conduzem o leitor por cenários e situações reais ou imaginárias; há situações em que a memória se apresenta por meio de perguntas que fazemos ou que fazem para nós ou a memória é despertada por uma imagem, um cheiro, um som. • Identificar o uso correto de **há** e **a** na escrita. • Recordar as conjugações dos verbos no modo infinitivo. • Conhecer os tempos verbais do modo indicativo: presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, pretérito mais-que-perfeito, futuro do presente e futuro do pretérito.	• Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. • Ler considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. • Observar os aspectos composicionais do relato de memórias: narrativas que têm como ponto de partida experiências vividas ou imaginadas pelo autor no passado, contadas como são lembradas no presente; palavras e expressões escolhidas com cuidado, por critérios estéticos que atribuem ao texto ritmo e conduzem o leitor por cenários e situações reais ou imaginárias; há situações em que a memória se apresenta por meio de perguntas que fazemos ou que fazem para nós ou a memória é despertada por uma imagem, um cheiro, um som. • Ler e interpretar diferentes relatos de memórias. • Executar a construção de relato de memórias a partir de uma entrevista. • Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem o uso do **há** e **a**. • Empregar corretamente os verbos nos tempos: presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, pretérito mais-que-perfeito, futuro do presente e futuro do pretérito.	• Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Valorizar a leitura no cotidiano e para o desenvolvimento intelectual e social. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Refletir sobre a produção escrita, ampliando vocabulário. • Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais do relato de memórias. • Valorizar relato de memórias, compreendendo-os como histórias que estabelecem uma relação entre passado e presente. • Perceber a função social do relato de memórias. • Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras com **há** e **a**. • Praticar o uso adequado dos verbos no modo indicativo de acordo com o tempo verbal a que se referem. • Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. • Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

UNIDADE 4 – VERSOS QUE ENCANTAM

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
• Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: poema. • Reconhecer a finalidade do gênero textual poema. • Compreender a os elementos que compõem um poema (versos, estrofes, rimas, disposição gráfica, palavras e expressões, jogos de sentido, eu lírico). • Identificar a construção de rimas no poema. • Distinguir a escrita correta de palavras com **s/ss/ç/x/sc/xc/sç/c**. • Comparar dois gêneros textuais: poema e receita. • Identificar as implicações do verbo no modo imperativo na configuração do discurso: ordem, conselho, pedido, orientação. • Relembrar o uso adequado do grau comparativo dos adjetivos de acordo com o contexto. • Compreender a estrutura de um acróstico.	• Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. • Ler considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. • Observar os aspectos composicionais de um poema (versos, estrofes, rimas, disposição gráfica, palavras e expressões, jogos de sentido, eu lírico). • Ler e interpretar textos de diferentes poemas. • Pontuar rimas, estrofes e versos em poemas. • Produzir um poema de acordo com a função social proposta. • Participar de um sarau de poemas. • Escrever corretamente as palavras com **s/ss/ç/x/sc/xc/sç/c**. • Assinalar as diferenças na escrita e pronúncia de palavras com **s/ss/ç/x/sc/xc/sç/c**. • Exercitar o uso do dicionário. • Observar os elementos organizacionais e estruturais de uma receita. • Discriminar verbos no modo imperativo e suas conjugações. • Empregar adequadamente os verbos no modo imperativo. • Usar os adjetivos no grau comparativo de acordo com a ideia expressa no texto. • Elaborar um acróstico.	• Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Valorizar a leitura no cotidiano e para o desenvolvimento intelectual e social. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. • Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais no poema. • Interessar-se pelo estudo sobre o gênero textual poema. • Conhecer as práticas sociais de produção e circulação do poema. • Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras com **s/ss/ç/x/sc/xc/sç/c**. • Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos em textos. • Refletir sobre o emprego do verbo no modo imperativo como estratégia enunciativa. • Expressar-se por escrito com eficiência e de forma adequada a diferentes situações comunicativas, interessando-se pela correção ortográfica e gramatical. • Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo.

UNIDADE 5 – PITADAS DE TENSÃO

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
• Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: contos de suspense. • Analisar os elementos organizacionais e estruturais de um conto de suspense. • Conhecer a finalidade do gênero textual conto de suspense. • Compreender os elementos que compõem um conto de suspense (título, personagens, tempo e espaço, narrador, tempo e enredo que retrata o suspense e o medo, alteração do tom de voz, ritmo e entonação, onomatopeias). • Refletir sobre a função da entonação na leitura de contos de suspense. • Recordar a função do adjetivo e da locução adjetiva na construção do texto. • Identificar a regra ortográfica referente à escrita de palavras terminadas em **-esa** ou **-eza**. • Entender a formação e a classificação dos advérbios.	• Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. • Ler considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. • Observar os aspectos composicionais de um conto de suspense (título, personagens, tempo e espaço, narrador, tempo e enredo que retrata o suspense e o medo, alteração do tom de voz, ritmo e entonação, onomatopeias). • Ler e interpretar diferentes contos de suspense. • Produzir um conto de suspense de acordo com a função social proposta. • Reescrever um conto de suspense de acordo com a função social proposta. • Aplicar corretamente os adjetivos e locuções adjetivas que qualificam os substantivos. • Utilizar corretamente as regras ortográficas para a escrita de palavras terminadas em **-esa** ou **-eza**. • Identificar e aplicar os advérbios conforme sua classificação.	• Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Valorizar a leitura no cotidiano e para o desenvolvimento intelectual e social. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. • Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais nos contos de suspense. • Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual conto de suspense. • Conhecer as práticas sociais de produção e circulação dos contos de suspense. • Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos dos contos de suspense. • Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras terminadas em **-esa** ou **-eza**. • Refletir sobre a importância e uso adequado dos advérbios nos enunciados. • Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo.

UNIDADE 6 – OPINIÃO DE LEITORES

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
• Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: cartas de leitores. • Conhecer a finalidade do gênero textual carta de leitor. • Compreender os elementos que compõem as cartas de leitores: especificação do assunto, objetivo, destinatário, escolha do tipo de linguagem que será usado (familiar informal ou impessoal formal), argumentação e formas de veiculação. • Analisar algumas palavras de origem indígena. • Reconhecer os sinais de pontuação: dois-pontos e vírgula. • Avaliar a finalidade de uso da pontuação dois-pontos e vírgula no texto. • Conhecer a estrutura textual do infográfico. • Dominar a estrutura textual adequada na escrita de *e-mails*. • Identificar a regra ortográfica referente à escrita no plural de palavras terminadas em **u** ou **l**. • Recordar o uso adequado dos sinais de pontuação de acordo com o contexto. • Compreender o conceito de interjeição a partir da leitura de textos.	• Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. • Ler considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. • Observar os aspectos composicionais das cartas de leitores: especificação do assunto, objetivo, destinatário, escolha do tipo de linguagem que será usada (familiar informal ou impessoal formal), argumentação e formas de veiculação. • Ler e interpretar informações em diferentes modelos de cartas de leitores. • Produzir uma carta do leitor a partir de notícia previamente lida e analisada. • Utilizar corretamente os sinais de pontuação (dois-pontos e vírgula) em frases e pequenos textos. • Observar os elementos organizacionais e estruturais de um infográfico. • Escrever um *e-mail* com os elementos estruturais adequados. • Utilizar corretamente as regras ortográficas para a escrita no plural de palavras terminadas em **u** ou **l**. • Conhecer diferentes interjeições bem como os diferentes sentimentos que elas podem expressar.	• Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Valorizar a leitura no cotidiano e para o desenvolvimento intelectual e social. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais das cartas de leitores. • Possibilitar o contato com jornais e revistas, percebendo a composição do gênero carta de leitor, mostrando-lhes sua função social e seus propósitos comunicativos. • Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos em textos. • Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. • Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras terminadas em **u** ou **l** no plural. • Perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso de diferentes interjeições. • Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. • Conscientizar-se da diferença entre as regularidades e as irregularidades que regem o sistema ortográfico da nossa escrita.

UNIDADE 7 – CONHECIMENTO PARA TODOS

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
• Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: artigo de divulgação científica. • Analisar os elementos organizacionais e estruturais do artigo de divulgação científica. • Conhecer a finalidade do gênero textual artigo de divulgação científica. • Compreender os elementos que compõem um artigo de divulgação científica (tema, título e subtítulos, legendas, dados, fatos, argumentos, a quem se destina, meios de divulgação, conclusões). • Identificar a regra ortográfica referente à escrita de verbos terminados em **-êm** ou **-eem**. • Recordar o uso e a importância dos pronomes nas frases. • Concluir que toda palavra oxítona terminada em **a(s)**, **e(s)**, **o(s)**, **em(ens)** é acentuada. • Identificar o uso adequado do grau superlativo dos adjetivos de acordo com o contexto. • Recordar o uso adequado dos sinais de pontuação de acordo com o contexto.	• Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. • Ler considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. • Observar os aspectos composicionais do artigo de divulgação científica (tema, título e subtítulos, legendas, dados, fatos, argumentos, a quem se destina, meios de divulgação, conclusões). • Ler e interpretar um artigo de divulgação científica. • Identificar o objetivo de cada artigo de divulgação científica, por meio de modelos diversos. • Pesquisar, escrever e apresentar um artigo de divulgação científica. • Utilizar corretamente as regras ortográficas para a escrita de verbos terminados em **-êm** ou **-eem**. • Aplicar corretamente a acentuação na escrita de palavras oxítonas terminadas em **a(s)**, **e(s)**, **o(s)**, **em(ens)**. • Usar os adjetivos no grau superlativo de acordo com a classificação: absoluto, sintético e analítico. • Escrever adequadamente os sinais de pontuação em produções textuais.	• Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Valorizar a leitura no cotidiano e para o desenvolvimento intelectual e social. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. • Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais em artigos de divulgação científica. • Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual artigo de divulgação científica. • Perceber a função social de um artigo de divulgação científica. • Aprimorar a escrita ortográfica correta de verbos terminados em **-êm** ou **-eem**. • Refletir sobre as regras de acentuação utilizadas nas palavras oxítonas. • Empregar os adjetivos no grau superlativo, em expressões típicas do cotidiano. • Preocupar-se com o emprego adequado dos sinais de pontuação. • Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo.

UNIDADE 8 – DEFENDENDO OPINIÕES

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
• Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Conhecer a finalidade do gênero textual artigo de opinião. • Analisar os elementos organizacionais e estruturais de um artigo de opinião. • Compreender os elementos que compõem um artigo de opinião: ponto de vista, justificativa e conclusão (a argumentação é um recurso utilizado para justificar uma afirmação ou para convencer alguém a mudar de opinião ou comportamento, ou realizar uma determinada ação; levar o leitor a refletir sobre um tema e a se posicionar; o leitor pode concordar com o autor do texto, pode assumir uma posição contrária ou admitir uma integração de diferentes posicionamentos; pode aparecer em diferentes gêneros textuais orais ou escritos). • Compreender o uso de verbos no modo subjuntivo na configuração do discurso para exprimir dúvida ou possibilidade. • Conhecer os tempos verbais do modo subjuntivo: presente, pretérito imperfeito e futuro. • Recordar o uso de pronomes pessoais no texto. • Concluir que as palavras terminadas em **-isse** são verbos e as palavras terminadas em **-ice** são substantivos.	• Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. • Ler considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. • Observar os aspectos composicionais de um artigo de opinião: ponto de vista, justificativa e conclusão (a argumentação é um recurso utilizado para justificar uma afirmação ou para convencer alguém a mudar de opinião ou comportamento, ou realizar uma determinada ação; levar o leitor a refletir sobre um tema e a se posicionar; o leitor pode concordar com o autor do texto, pode assumir uma posição contrária ou admitir uma integração de diferentes posicionamentos; pode aparecer em diferentes gêneros textuais orais ou escritos). • Ler e interpretar diferentes exemplos de artigos de opinião. • Escrever um artigo de opinião, observando as marcas de autoria, as convenções da escrita, a adequação ao gênero e exploração do tema. • Discriminar os verbos no modo subjuntivo e suas conjugações. • Empregar adequadamente os verbos no modo subjuntivo. • Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem a escrita das palavras terminadas em **-isse** e **-ice**.	• Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Valorizar a leitura no cotidiano e para o desenvolvimento intelectual e social. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. • Apreciar as diferentes linguagens e tipologias textuais presentes nos artigos de opinião. • Perceber a função social de um artigo de opinião. • Praticar o uso adequado dos verbos no modo subjuntivo em diversos gêneros textuais. • Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras terminadas em **-isse** e **-ice**. • Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. • Compartilhar estratégias de trabalho em equipe.

UNIDADE 9 – CONHECIMENTO OU IMAGINAÇÃO?

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
• Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: lendas. • Analisar os elementos organizacionais e estruturais das lendas. • Compreender a finalidade do gênero textual lendas. • Conhecer os elementos que compõem as lendas: utilizam-se da fantasia ou ficção, misturando-as com a realidade dos fatos; fazem parte da tradição oral, contada através dos tempos; usam fatos reais e históricos para dar suporte às histórias; fazem parte da realidade cultural de todos os povos; podem apresentar várias versões; não têm autoria definida; divulgam valores e aspectos culturais. • Comparar dois gêneros textuais: conto e lenda. • Distinguir os diferentes sons do **x**, a partir de sua posição na palavra. • Compreender que os verbos podem ser flexionados de acordo com os tempos verbais e as pessoas a que se referem. • Reconhecer o sinal de pontuação reticências. • Avaliar a finalidade de uso da pontuação reticências no texto. • Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário.	• Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. • Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. • Observar os aspectos composicionais das lendas: utilizam-se da fantasia ou ficção, misturando-as com a realidade dos fatos; fazem parte da tradição oral, contada através dos tempos; usam fatos reais e históricos para dar suporte às histórias; fazem parte da realidade cultural de todos os povos; podem apresentar várias versões; não têm autoria definida; divulgam valores e aspectos culturais. • Ler e ouvir lendas brasileiras. • Reescrever uma lenda respeitando as características do gênero. • Observar os diferentes sons produzidos pelo fonema **x**. • Empregar adequadamente a letra **x** na escrita das palavras. • Aplicar o verbo em diferentes suportes textuais, relacionando-o à pessoa do discurso. • Assinalar as diferenças na escrita e pronúncia de palavras com **x**. • Utilizar corretamente o sinal de pontuação reticências em frases e pequenos textos.	• Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Valorizar a leitura no cotidiano e para o desenvolvimento intelectual e social. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais: lendas. • Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual lendas. • Conhecer a diversidade da cultura brasileira. • Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos das lendas. • Praticar a escrita correta de palavras com **x**, a partir de sua posição na palavra. • Perceber as diferenças entre a pronúncia e a grafia convencional das palavras. • Verificar que a letra **x** representa diferentes sons. • Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. • Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

Anotações